

**17 Partes relacionadas - a. Operações de empréstimo mútuo** - Todos os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	2015	2014
<b>Empréstimo o mútuo - ativo</b>		
Adiantamento a acionistas	830	630
Empréstimos a acionistas	2.837	4.888
Aluminum Investment	-	2.210
Alubar Energia S.A.	17.273	18.209
<b>Total</b>	<b>20.940</b>	<b>25.937</b>

**b. Remuneração do pessoal chave da administração** - Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2015 corresponde a R\$ 1.430 (R\$ 1.217 em 2014) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

### 18 Adiantamento de clientes

	2015	2014
<b>Adiantamento de clientes</b>		
Maior cliente	54.087	9.163
Demais clientes	27.220	26.620
<b>Total</b>	<b>81.307</b>	<b>35.783</b>

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação.

### 19 Passivo fiscal

	2015	2014
<b>Passivo fiscal</b>		
Impostos federais	12.060	13.905
Impostos estaduais	-	569
<b>Total</b>	<b>12.060</b>	<b>14.474</b>

Houve redução em 2015 na conta do Passivo diferido - Impostos federais em decorrência de pagamentos e processos deferidos de compensação (PERDCOMP) pela Receita Federal do Brasil.

### 20 Patrimônio líquido

**a. Capital social** - Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$1 (um Real) cada e a movimentação das ações está demonstrada a seguir:

	Posição em 31/12/2015			Posição em 31/12/2014		
	Ações	Valor	%	Ações	Valor	%
Acionistas						
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98%	85.416.243	85.416	98%
Minoritários	1.697.950	1.698	2%	1.697.950	1.698	2%
<b>Total</b>	<b>87.114.193</b>	<b>87.114</b>	<b>100%</b>	<b>87.114.193</b>	<b>87.114</b>	<b>100%</b>

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. **b. Reservas de lucros** - A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, eventual descumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos em andamento, absorção de prejuízo, dentre outros. **c. Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **d. Dividendos a distribuir** - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	2015	2014
Resultado do exercício	34.892	19.116
(-) Reserva legal	(1.745)	(955)
Base de cálculo	33.147	18.161
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	8.287	4.541

A administração da Companhia mantém reserva para distribuição de dividendos adicionais de R\$ 16.991 a fim de aguardar a proposta aprovada para distribuição em Assembleia, por tratar-se de distribuição em montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios.

### 21 Receita operacional líquida

	2015	2014
Vendas de produtos	580.239	562.591
(-) Deduções		
ICMS sobre faturamento	(64.875)	(71.269)
IPI sobre faturamento	(31.678)	(28.068)
PIS sobre faturamento	(3.339)	(2.785)
COFINS sobre o faturamento	(15.371)	(12.827)
Devoluções/Cancelamentos de vendas	(91.958)	(23.742)
	(207.220)	(138.691)
<b>Total</b>	<b>373.019</b>	<b>423.900</b>

As devoluções/cancelamentos de vendas realizadas no exercício de 2015 são compostas por 48% (R\$ 43.990) referente a quebra de contrato de fornecimento com o cliente Abengoa (ATE XXI), sendo o restante originado por divergências entre os pedidos aprovados para os clientes e seu efetivo faturamento. A medida em que houve a solução das divergências, foram refaturados e reconhecido na receita da Companhia em sua respectiva rubrica.

### 22 Custo dos produtos vendidos

	2015	2014
Matéria-prima	247.417	323.464
Combustíveis e lubrificantes	13.162	12.119
Material de embalagem	22.083	23.472
Serviços de terceiros	10.160	8.179
Pessoal	27.488	24.011
Outros custos	14.710	12.197
<b>Total</b>	<b>335.020</b>	<b>403.442</b>

### 23 Despesas administrativas

	2015	2014
Pessoal	12.908	10.317
Materiais	945	632
Serviços de terceiros	8.708	6.169
Viagens e hospedagens	2.277	1.373
Armazenagem	311	1.536
Seguros	759	761
Depreciação	812	556
Outras despesas	3.055	3.252
<b>Total</b>	<b>29.775</b>	<b>24.596</b>

### 24 Despesas com vendas

	2015	2014
Pessoal	1.617	1.149
Materiais	30	22
Serviços de terceiros	1.254	749
Frete sobre vendas	10.911	22.000
Comissão sobre vendas	5.159	5.265
Seguros	557	724
Depreciação	8	2
Outras despesas com vendas	1.048	965
<b>Total</b>	<b>20.584</b>	<b>30.876</b>

A redução na conta de Frete sobre vendas, deve-se a variação no volume de vendas de 44.701 toneladas em 2015 (54.788 em 2014) e a reversão de provisão de R\$ 4.200 constituída em 2014 para absorção de fretes de vendas com entrega futura, sendo que em 2015 não houve a reconstituição desta provisão.

### 25 Outras receitas

	2015	2014
Subvenções governamentais		
Subvenções	75.361	67.565
Armazenagem	-	1.691
Recuperação de despesas	274	2.267
<b>Total</b>	<b>75.635</b>	<b>71.523</b>

As receitas oriundas referem-se a incentivos fiscais concedidos pela SUDAM às empresas que possuem projetos aprovados na área da Amazônia Legal. A Companhia não está obrigada por nenhum dispositivo regulamentar a constituir reserva de subvenção em relação aos saldos de subvenções estaduais. **Incentivo Fiscal Estadual - ICMS** - O Governo do Estado, atendendo às políticas públicas estaduais voltadas à promoção do desenvolvimento, incentiva a ampliação e modernização de indústrias na região. Os valores auferidos e detalhes do benefício concedido à Companhia estão sendo reportados na presente nota.

### 26 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2015	2014
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre contas a receber	412	247
Descontos auferidos	781	815
Receita aplicações financeiras	685	523
Variação monetária / Cambial ativa	2.343	3.126
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>4.221</b>	<b>4.711</b>

### Despesas financeiras

Despesa de juros sobre passivos financeiros	(17.932)	(7.488)
Perda de variação cambial líquida	(2.688)	(6.920)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(1.200)	(1.889)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(21.818)</b>	<b>(16.297)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(17.597)</b>	<b>(11.586)</b>

**27 Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	2015	2014
<b>Imposto de renda</b>		
Lucro antes do IRPJ e CSL	40.806	22.417
Base para IRPJ e CSL	41.286	21.558
IRPJ 15%	6.193	3.234
Adicional de 10%	4.111	2.159
(-) PAT	(237)	(129)
<b>1 - Total IRPJ (1+2)</b>	<b>10.067</b>	<b>5.569</b>
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(7.869)	(3.995)
3 - (-) Compensações	(103)	(25)
<b>4 - IRPJ a pagar (1-2-3)</b>	<b>2.095</b>	<b>1.244</b>
<b>5 - Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)</b>	-	-
<b>6 - Valor a recolher p/Receita Federal (4-5)</b>	<b>2.095</b>	<b>1.244</b>
<b>6 - Valor a recolher ao BASA</b>		
Incentivo 30% do IR	-	-
Recursos Próprios (50% do Incentivo)	-	-
<b>Total a recolher</b>	<b>2.095</b>	<b>1.244</b>

	2015	2014
<b>Contribuição social</b>		
1 - Provisão CSLL	3.716	2.032
2 - Compensações	(89)	(4)
3 - Valor a pagar (1-2)	3.627	2.028
<b>Total provisão IRPJ e CSLL</b>	<b>13.783</b>	<b>7.296</b>
Total de redução 75% subvenção	(7.869)	(3.996)
IRPJ e CSLL do exercício	5.914	3.301
Total de compensações	(192)	(29)
<b>Total a pagar IRPJ e CSLL</b>	<b>5.722</b>	<b>3.272</b>

**Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração** - A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração). Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2015, a Companhia auferiu R\$ 7.869 desse tipo de incentivo (R\$ 3.996 em 2014).

**28 Cobertura de seguros** - Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros da Companhia contra riscos operacionais monta R\$ 215.088 (R\$ 185.428 em 2014); R\$ 8.500 para danos materiais (R\$ 7.850 em 2014), R\$ 20.954 para lucros cessantes (R\$24.480 em 2014) e R\$ 10.000 para responsabilidade civil de diretores e administradores (R\$10.000 em 2014). **Diretoria - José Maria Barale** - Presidente do Conselho Administrativo. **Ricardo Figueiredo de Araujo** - Diretor Executivo. **Responsável técnico - Otávio Jorge Carvalho Ribeiro** - Diretor Financeiro - Contador n.º 8435/O CRC/PA - CPF n.º 085.773.312-53.

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras** - Aos Administradores e Acionistas da Alubar Metais e Cabos S.A. Barcarena - PA - Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Metais e Cabos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva** - Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3a. e 16 a Administração da Companhia decidiu não reconhecer os ganhos e perdas apurados em 31 de dezembro de 2015, decorrentes das operações de hedge, correspondentes a posição futura de contratos de compra a preço fixo de venda. De acordo com o CPC 38 - "Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração", os efeitos da avaliação do valor justo do instrumento financeiro devem ser reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Por essa razão, ativo circulante está registrado a maior em R\$4.719 mil (R\$4.719 mil em 2014), o ativo não circulante registrado a maior em R\$14.269 mil (R\$473 mil em 2014), o passivo registrado a menor em R\$52.898 mil (R\$1.896 mil em 2014) e as despesas do exercício registradas a menor em R\$65.271 mil (R\$ 6.615 mil em 2014).

**Opinião sobre as demonstrações financeiras** - Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belém, 22 de fevereiro de 2016.



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP-014428/O-6  
**Eliardo Araújo Lopes Vieira**  
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE